

Ilmo. Sr. Presidente da SBN,

Ilmo. Sr. Presidente da Comissão Eleitoral da SBN

Ilmo. Sr. Secretário Executivo da SBN

Ilmo. Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da SBN

PROPOSTAS DE GESTÃO DA SBN COM ÉTICA, TRABALHO E DIGNIDADE

Eu, Paulo Sérgio Teixeira de Carvalho, brasileiro, casado, nascido em 08 de setembro de 1949, no Município do Rio de Janeiro – RJ, então Distrito Federal, formado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas – UEG, atualmente UERJ, residente do Prof. José Ribe Portugal no Instituto de Neurologia Deolindo Couto – UFRJ, do qual me tornei assistente e, posteriormente, chefe de clínicas, tendo trabalhado e convivido com o fundador da SBN durante quinze anos. Fui o primeiro brasileiro a visitar o Prof. Mario Brock em Berlim, seguindo-se a minha permanência naquele mundialmente renomado serviço, onde elaborei a minha tese para Professor Titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, tendo galgado todas as etapas da carreira universitária. Professor Titular da Neurocirurgia na UNIRIO, aprovado também, por concurso público, para Professor Titular de Cirurgia Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, lotado no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, abaixo assinado, venho, por meio desta, mui respeitosamente, expor de forma bem sucinta, as razões que me motivam a candidatar para Vice Presidente da SBN.

Quando retornei de Berlim, comprei material cirúrgico, doei para a Universidade e assim fundamos a NEUROCIRURGIA do HUGG, que passei a chefiar. Na época tornou-se um setor relevante, com muita atividade cirúrgica e docente, o que contribuiu muito para o HUGG receber o prêmio de melhor Hospital Universitário do Rio de Janeiro durante três anos seguidos. Em 1990 fui concluir a Tese de doutorado na Universidade de Munique e pude verificar que a universidade era gerida com método de planejamento de políticas e estratégias. Há dezesseis anos fundei o Centro da Dor e, há oito anos, a disciplina Medicina da Dor. Sempre busquei abrir novas oportunidades, pois como disse o monge inglês Francis Bacon: “O homem deve criar as oportunidades e não somente encontrá-las”. Cursei a ADESG em 1986. Em janeiro de 1996, fui designado pelo Exmo. Sr. Presidente da República para representar a UNIRIO na ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG), no CURSO DE ALTOS ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA (CAEPE). Ao concluí-lo, em dezembro do mesmo ano, ingressei no Corpo Permanente da ESG, como Professor da Divisão de Assuntos Psicossociais, ministrando aulas para o CAEPE (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia), o CAPEM (para militares), o Curso Especial de Inteligência (CEI), precursor da ABIN, Curso de Política e Estratégia para as

nações amigas, entre outros. Em 2000, fui designado para chefiar a Divisão de Ciência e Tecnologia da ESG/Ministério da Defesa até Julho de 2005, também integrando o CEE (CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS) –MD/Presidência da República. Fui o único médico a chefiar a Divisão de Ciência e Tecnologia, tendo ampliado para a biotecnologia, seguindo-se a medicina de alta complexidade, recebendo homenagens. Nesse período muito aprendi acerca de Políticas Públicas e Privadas, e Planejamento Estratégico, tendo participado de vários encontros nas três esferas governamentais, federal, estadual e municipal, nas principais capitais do Brasil e na iniciativa privada, encontro de reitores, embaixadores e representantes de diversos países com os quais o Brasil mantém estreita relação. Pude confirmar o quanto posso e devo contribuir para a nossa Sociedade Brasileira de Neurocirurgia ocupando o cargo de Vice Presidente, com muita honra ao lado do nosso querido Dr. Artur da Cunha ex-presidente da SBN-Ped, além do valor humano e a sua capacidade para gerir grandes avanços societários. Ser Vice Presidente da SBN é ter vocação e disposição diuturna para servir à toda a comunidade neurocirúrgica, fomentando o ensino, a pesquisa e a extensão, interagindo com o governo e a iniciativa privada, com espírito democrático, ética, dignidade e justiça, possibilitando grandes benefícios aos nossos associados. Candidatar-se ao cargo de Vice Presidente da SBN implica em ter um programa de trabalho confiável e exequível sem, contudo, ignorar o contraditório de forma educada e saudável impulsionando o crescimento da SBN, em benefício de todos os neurocirurgiões, junto ao nosso futuro Presidente Artur da Cunha. Ocupar a Presidência/Vice Presidência da SBN é sabermos a tarefa hercúlea que iremos enfrentar. Para tanto tem que ser colegas experientes e competentes, com habilidade para projetar a nossa SBN como centro de geração de conhecimentos para o Brasil e para o mundo. Assumir compromisso com a educação de qualidade, propiciando grande desenvolvimento, justiça social, fortalecimento da democracia e da cidadania. Não permitir a inércia e condenar a ausência de objetividade que, alguns, em benefício próprio, tentam introduzir, buscando deixar a comunidade anestesiada e desesperançada. Como antídoto, entre outras medidas, projetei um cenário de futuro através de um grupo multidisciplinar que, continuamente, manterá contato com as bases da SBN, criando-se um programa de trabalho que nos conduza a um patamar de avanço real, moderno, produtivo e contínuo, através de atitudes racionais regidas pela ética, que propicie o crescimento da SBN. Para se concretizar todo esse programa tem que se ter bom trânsito nas três esferas governamentais. Ser Vice Presidente exige amor pela Instituição, experiência, competência, abnegação, firmeza, lealdade, sentimento de unidade e dignidade, encontrando soluções para a justiça social. O cargo de Vice Presidente da SBN é para quem tem metas e capacidade para dar grande contribuição no seu desenvolvimento, sendo autêntico, e buscando o bom relacionamento com todos, sem jamais perder a humildade. É continuar sendo o mesmo sem se transmutar em épocas eleitorais. É para quem pensa grande! É para quem sente orgulho de ser Neurocirurgião! Por isso estou me candidatando para concorrer à Vice Presidência da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

O neurocirurgião sempre foi respeitado e visto como médico de elite, rico e com status. Quando aconteceu, como aconteceu e por que aconteceu todo esse desrespeito, perda da autonomia e redução progressiva dos nossos ganhos? Quem está por trás disso tudo? A SBN cresceu muito nos últimos anos,

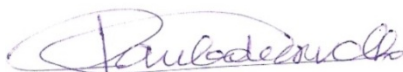
mas também os problemas decorrentes da gestão de uma sociedade com 3000 membros. Faz-se necessário prepará-la para a era atual, profissionalizando e inserindo uma administração com o método de planejamento estratégico. Temos que mudar e inovar o modelo atual com foco no presente e no futuro, sem esquecermos o passado glorioso da neurocirurgia brasileira. No tocante à parte científica e congressos vamos bem, mas quanto ao exercício profissional a SBN deixa muito a desejar: colegas submetidos a situações constrangedoras, com prejuízos físicos, emocionais, morais e financeiros, muitas vezes irreparáveis, causados pelas fontes pagadoras, hospitais, órgãos públicos e a inércia da nossa associação despreparada para combater o bom combate. Enfrentar esses adversários, isoladamente, é uma luta inglória e penosa, tanto para nós como para os pacientes. Sendo a SBN a maior instituição neurocirúrgica brasileira, deve tomar atitudes enérgicas contra esses desmandos, defendendo os interesses dos seus associados. Queremos a SBN forte e pujante, livre de preconceitos e interesses pessoais, agregando e defendendo todos os neurocirurgiões brasileiros e não apenas uma minoria ligada ao “status quo”, discriminando os demais. Esse gravíssimo desrespeito está abalando as nossas boas relações associativas, pois ninguém é melhor do que ninguém! Temos que adequar as nossas reivindicações ao momento atual, mudando esse modelo administrativo para um mais ágil, moderno e com melhores resultados. Está mais do que provado, pelos resultados alcançados, a inoperância tática ultrapassada, que leva a nossa SBN a se humilhar com um pires na mão implorando migalhas através de Negociações Contínuas com as Fontes Pagadoras. Vamos buscar a reposição de tudo que nos foi subtraído ao longo de todos esses anos, montante que atinge a cifra de mais do que 1000%. Vamos sim lutar pelo plano de cargos e salários no setor público. Os aumentos ainda são muito baixos. Para tanto temos que nos manter **unidos corporativamente**. Discórdias pessoais à parte. E todos nós, como combatentes, lutando pelos mesmos ideais.

Assim, proponho o FORTALECIMENTO DO NEUROCIRURGIÃO:

1. **Residência Médica:** melhora da qualidade. Acrescentar: ÉTICA MÉDICA, EXERCÍCIO PROFISSIONAL e TEORIA DO PODER APLICADA À VALORIZAÇÃO DO NEUROCIRURGIÃO;
2. **Divulgar através do site da SBN**, a lista dos neurocirurgiões associados e os seus respectivos contatos profissionais, após consentimento dos mesmos;
3. **Manifestações públicas nacionais e na mídia**, em datas pré-agendadas, do LUTO DOS NEUROCIRURGIÕES BRASILEIROS pelas mortes e sequelas consequentes ao desrespeito ao CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA, AOS DIREITOS HUMANOS e à CARTA MAGNA BRASILEIRA, por interlocutores da Medicina Pública e Privada;
4. Protestos contra o desaparecimento dos Hospitais Públicos; Atualização dos Salários e Plano Carreira de Estado; Pagamento dos sobreavisos; Contra os Abusos das Operadoras de Saúde (demora nas autorizações, 3ª Opinião, auditoria médica, órteses e próteses, ganho diferenciado para neurocirurgiões, reembolso ao paciente das despesas efetuadas através do sistema de livre escolha);
5. **Defesa do Neurocirurgião 24h/dia**. Criação de ouvidorias, em todos os Estados do Brasil. Implementação do FÓRUM ON-LINE permanente do neurocirurgião, já criado e não colocado no site.

6. **Gestão Participativa e Transparente.** Participe da nossa gestão pelo FÓRUM ON-LINE, interagindo em tempo real com outros colegas do Brasil, incluindo a Diretoria e o Presidente, trazendo as suas dúvidas e sugestões, se sofreu desrespeito e atitudes antiéticas, processos, etc.
7. **Ampliação e Preparação dos Departamentos** para a Nova Forma de Trabalho;
8. **Parcerias com as Sociedades** Brasileiras de Especialidades Médicas que tenham atuações em comum com a Neurocirurgia;
9. Selo da SBN para todos os neurocirurgiões e todas as neurocirugiãs da SBN, de forma que todos os associados possam colar estes selos nos pedidos cirúrgicos para as operadoras de saúde;
10. Criação de um Centro Técnico e Experimental de Neurocirurgia, possivelmente em Barueri/SP, de forma que possamos desenvolver novas técnicas cirúrgicas e a habilidade, através de fomento público e parcerias com a iniciativa privada.

**A POLÍTICA ESTÁ EM TUDO, MAS O PODER ESTÁ EM VOCÊ!
Venceremos através do Voto Consciente!**



Prof. Dr. Paulo de Carvalho MD, PhD
Professor Titular de Neurocirurgia
UNIRIO - Coluna e Dor
CREMERJ 18373-3
CREMESP 160466
RQE 31186